

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTÍCIAS

MARECHAL CARMONA

Visitou o Porto, no último domingo, o sr. Marechal Carmona, ilustre Chefe da Nação, que ali teve grande recepção oficial.

Pronunciou um discurso para saudar o povo do Norte, e referiu-se à sua candidatura para continuar na Presidência da República.

INSTRUÇÃO

Nunca se falou tanto em instrução popular como no actual momento político. De facto, o problema merece a atenção de quem governa, porque os povos valem pela sua educação. Razão por que estranhámos—e já aqui temos por diversas vezes referido—que neste lugar de Quintã do Loureiro continue fechada uma escola que foi oferecida à Câmara Municipal, encerramento esse que obriga as crianças a ir à sede da freguesia receber a instrução, que fica bastante distante e por isso um martírio para os pequeninos seres que, sob chuva e frio, nestes dias de inverno rigoroso, têm de suportar tão grande caminhada.

Lembramos mais uma vez o encerramento da escola primária de Quintã do Loureiro, da freguesia de Cacia!

BATATAS E MANTEIGA

As batatas e a manteiga, informam-nos, que nos últimos dias desapareceram dos mercados de Lisboa.

O caso é para lastimar, visto que a nossa região produz bastante batata, que até apodrece por falta de compradores, e a manteiga, dizem-nos, sai das fábricas do distrito normalmente...

A Junta Nacional de Frutas acaba de promover, mediante concurso entre as firmas importadoras, uma importação de batata, que deve chegar em breve ao País, a fim de manter o abastecimento regular desse produto, que é de primeira necessidade, até à próxima colheita.

Esta medida foi tomada, por que se está a chegar ao fim da campanha oficial e se verifica que a colheita não é suficiente para as necessidades.

AS ANDORINHAS

Anuncia-se que as mensageiras da Primavera chegaram já a algumas terras de Portugal. Sejam bem-vindas!

TAXA MILITAR

Termina no fim deste mês o prazo do pagamento da taxa militar, do que avisamos novamente todos os interessados.

O acto de amanhã

Em todo o País vai realizar-se amanhã o acto mais nobre do cidadão que deseja o bem da sua Pátria:—vai proceder-se à escolha do chefe supremo da Nação.

O voto deve corresponder à vontade do homem livre, sem peias nem promessas, porque é a consciência posta ao serviço dos mais sagrados interesses da Pátria.

Os sofrimentos, as angústias e as misérias podem ser recompensados com sincero e altivo gesto cívico, neste momento solene em que o povo é chamado perante as urnas para dizer qual o Homem que há-de presidir aos destinos da Pátria.

Por isso é dever de todos os cidadãos votar numas eleições livres!

Assim devia ser o acto cívico que amanhã se realiza em todo o País!

O povo da nossa região, laborioso e bom, cansado pelo trabalho árduo que o definha sem garantias de reivindicações, com uma vida constante para angariar o amargo pão, embora já descrente dos programas e dos homens, buscando, dia para dia, o lenitivo para o ressurgimento das suas liberdades, deve ir amanhã, muito senhor da sua opinião, afirmar que deseja um Portugal livre e engrandecido!

A Verdade, que não tem licença para aparecer com o seu manto de pureza, nem a Razão, com os seus conceitos de justiça, deviam pois, ter direito de assistir com decência a este acto solene, porque só assim os eleitores dariam às urnas a força poderosa da vitória na pessoa merecedora de dirigir os destinos da Nação!

A causa do meu desprezo

Veio atenuar um pouco o meu desgosto a notícia do «Ecos» em que falava da Assembleia Geral do Club Recreio Caciense e em que se fazia menção daquelas direcções que se «reconduziam de biénio a biénio por se sentirem ali bem», a ponto de originarem mal entendidos, discussões e desordens que levaram muitos a abandonarem aquela agremiação recreativa. Ninguém desconhece o facto de ser eu um dos lesados por uma dessas direcções, ou por um seu elemento, que antes de o ser já o era por um destes malabarismos incompreensíveis, a quem alguns restantes membros dessa mesma direcção auxiliara e incutira. Daí nasceu o meu desprezo pelo Club a que também não foi alheia acalorada discussão entrecortada dalgumas palavras azedas, que a mais não foram pela rápida intervenção de pessoas ligadas ao Club pela mesma devoção que a minha e nunca porque ele lhes trouxesse interesse de qualquer espécie.

Não fui—nem a tanto me atrevo—seu fundador ou iniciador. Deixo aos outros que

o julgarem, com fotos à mistura, a vaidade de o terem sido. Fiz o que pude, porque ele fosse um facto; trabalhei de boa vontade e dentro das minhas possibilidades para que a nossa terra tivesse, um dia, uma casa de recreio e em que se dessem uns espectáculos para entretenimento da nossa gente, visto não haver nada que se prestasse para o efeito, porque o que existia era impróprio, pela casa em si, sem condições algumas, e pelo local em que se erguia. Acicatado, talvez, pelo desejo dos meus conterrâneos me verem representar—mania que felizmente já perdi por falta de vocação como notei logo que tive a veledade de pisar o palco meia dúzia de vezes—mais a vontade se arreigara em mim para que isso fosse uma realidade. Com honra, é verdade, para ambas as partes. Para mim que me limito, agora, a ver e a admirar ou outros, sem preocupações de indumentária e cabeleiras, horas perdidas e estudo de papéis, e para os autores que ajudei a representar, ali, que certamente me perdoarão, sabendo que fiz

sempre o possível por ficar de bem com eles e de lhes respeitarem as obras.

O caso é que todo esse trabalho, todo esse sacrifício, toda essa luta, não valera um chavo porque havendo quem tudo fazia por se infiltrar no Club, nenhum pejo tivera em dizer dos outros, e de mim, o que, com verdade, se podia dizer de si já naquela altura. Fosse qual fosse a personalidade de quem o fez, o certo é que o golpe fôra dado com acerto para afugentar aquelas pessoas que se tornavam «incomodas» em tudo aquilo que se desejava e que, muito antes, já era intuito. Daí até a minha relutância por tudo o que se relacionava com o Club que mais agravada foi, ano após ano, pela falta de iniciativas, oriundas desse mesmo Club, que levasse aos cacienses mais e melhor, como aliás, devia ser sua principal preocupação.

Novos corpos gerentes tomaram posse, recentemente, para orientar os destinos do Club.

Tenho, confesso, fé neles, já pela sua experiência e já pela sua iniciativa, exceptuando um

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Regressou no rápido de segunda-feira a Cacia, depois de passar alguns dias em Lisboa, onde esteve a tratar de assuntos referentes ao *Ecos de Cacia*, o nosso querido director sr. José Marques Damião.

Naquela cidade, foi-lhe oferecido um jantar pelo nosso prezado amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, que além de sua esposa sr.ª D. Emília da Conceição de Sousa, sua filha menina Maria do Rosário e sua sogra sr.ª Ana da Conceição, assistiram a sr.ª D. Ester Cruz, e os srs. João de Oliveira, genro do nosso director e Anibal Cruz, nosso redactor principal.

Trocaram-se amistosos brindes.

IMPOSTO DE TRABALHO

Vai um descontentamento grande entre os lavradores, por causa do imposto de trabalho ter sido aumentado pesadamente para as suas pobres posses.

Vida péssima e os impostos pesados dão trabalhos dobrados—diz o povo e é certo.

UMA QUADRA

*Obedece a tua mãe
E nunca teimes sequer,
Porque só quer o teu bem:
—Faz sempre o que ela disser.*

Alfredo Cabral.

PARECE ANEDOTA

Uma senhora a um mendigo: —Desculpe-me, mas não lhe dou nada. O senhor tem a aparência de um homem forte e saudável, e que pode perfeitamente trabalhar.

O mendigo—Nunca se devem julgar as pessoas pela aparência, minha senhora. Também a senhora tinha a aparência de ser caridosa e de ter um bom coração, e, afinal, enganei-me.

ou outro que gosta mais de fazer espírito do que submeter-se a normas. É também acredito, afora isso, que são capazes do mais que há ali a fazer, não obstante alguns não terem nascido cacienses, mas que quase o são pelo amor a Cacia.

Que eles saibam fazer o que devem, que a freguesia inteira lhes agradecerá e os acompanhará no que de útil lhe possa trazer o esforço dispendido à sua causa.

Um caciense alfacinha.

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tinge e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO
Telef. 23246

**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: — AVEIRO — :: —

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.d.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pré e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

V A G O**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — BORRALHA — AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Leyland

Tintas inglesas para a construção civil
(EM EMBALAGEM DE ORIGEM)

Acaba de chegar nova remessa de
ESMALTES = TINTAS A AGUA
TINTA MATE A' BASE DE OLEO
nas cores: creme, branco, marfim e todas as
outras cores mais usadas na construção civil.

Agentes Gerais:

MC. CRORIE & CRUZ, LD.ª

Rua do Infante D. Henrique, 73 - 1.º — PORTO

Sub-agentes Depositários:

J. P. DE CASTRO, LD.ª

Rua da Modalena, 80 - D — LISBOA

IOD - BOM - BOM

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º — LISBOA

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moinhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS e DE EXPLOSAO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Prefiram tudo desta casa.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO